

**ESCOLA SECUNDÁRIA PADRE ALBERTO NETO – QUELUZ**  
**ENSINO SECUNDÁRIO RECORRENTE POR MÓDULOS CAPITALIZÁVEL**  
**MATRIZ DA PROVA DE FILOSOFIA – MÓDULO 1 – 10ºANO - REGIME NÃO PRESENCIAL**  
**2010/2011- Épocas: Janeiro, Abril e Junho/Julho**

**ESTRUTURA DA PROVA E CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO**

A prova tem a duração de **90 minutos**.

A prova é constituída por **três grupos** (o grupo I tem duas questões e os grupos II e III têm três questões cada) e **três tipos de questões/itens**: de **resposta fechada de composição curta** (questões de simples identificação de conceitos, problemas, teses, etc), de **resposta aberta de composição curta** (itens abertos de resposta restrita - questões de explicitação de conceitos, problemas, teses, etc)) e de **resposta aberta de composição extensa** (itens abertos de resposta orientada - questões que exigem uma tomada de posição e avaliação críticas).

Todas as questões serão classificadas em função do nível de desempenho das **competências filosóficas** exigidas - **conceptualizar, problematizar, argumentar: - identificar, clarificar, relacionar e comparar conceitos, problemas e/ou teses; - reconstituir e avaliar argumentos; - defender e criticar teses.**

Seguindo a Informação nº 08(II)/05 do ME, os níveis de desempenho das competências filosóficas oscilam entre o nível superior a que corresponde a totalidade da cotação atribuída às competências filosóficas, e o nível da classificação de zero pontos.

As questões de resposta aberta serão também classificadas tendo em conta o nível de desempenho das **competências de comunicação** escrita em língua portuguesa: - **estrutura da composição;- sintaxe, pontuação e ortografia.**

Seguindo a Informação nº 08(II)/05 do ME, atribuir-se-á aproximadamente 10% da totalidade da cotação da questão às competências de comunicação. O aluno obterá a totalidade da cotação atribuída às competências de comunicação se alcançar o nível de desempenho 3 : composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia. O aluno não obterá qualquer cotação se o seu nível de desempenho for 1: composição sem estruturação aparente, com a presença de erros graves de sintaxe, de pontuação e de ortografia, com perda frequente de inteligibilidade e/ou sentido.

<b>Tipo de itens/questões</b>	<b>Cotações</b>	<b>Crítérios de classificação</b>
<b>Grupo I – 1</b> item de resposta aberta e composição curta.	<b>30 pontos</b>	Competências de comunicação ( 3 pontos) / competências filosóficas (27 pontos)
<b>Grupo I – 2</b> item de resposta aberta e composição curta.	<b>20 pontos</b>	Competências de comunicação (2 pontos) / competências filosóficas (18 pontos)
<b>Grupo II – 1</b> item de resposta aberta e composição curta.	<b>30 pontos</b>	Competências de comunicação (3 pontos) /competências filosóficas (27 pontos)
<b>Grupo II – 2</b> item de resposta fechada de composição curta.	<b>10 pontos</b>	Competências filosóficas (10 pontos)
<b>Grupo II – 3</b> item de resposta aberta e composição extensa.	<b>40 pontos</b>	Competências de comunicação (4 pontos) / competências filosóficas (36 pontos)
<b>Grupo III -1</b> item de resposta fechada e composição curta.	<b>10 pontos</b>	Competências filosóficas (10 pontos)
<b>Grupo III - 2</b> item de resposta aberta e composição curta.	<b>20pontos</b>	Competências de comunicação (2 pontos) / competências filosóficas (18 pontos)
<b>Grupo III - 3</b> item de resposta aberta e composição extensa.	<b>40 pontos</b>	Competências de comunicação (4 pontos) /competências filosóficas (36 pontos)

**ESCOLA SECUNDÁRIA PADRE ALBERTO NETO – QUELUZ**  
**ENSINO SECUNDÁRIO RECORRENTE POR MÓDULOS CAPITALIZÁVEIS.**  
**MATRIZ DA PROVA DE FILOSOFIA – MÓDULO 1 – 10ºANO - REGIME NÃO PRESENCIAL- 2010/2011**

Tipo de questões	Conteúdos programáticos*	Objectivos/Competências programáticas **	Conteúdos/temas/questões específicas ***
<p><b>Grupo I</b> 1- item de resposta aberta de composição curta 2- item de resposta aberta de composição curta</p>	<p>Abordagem introdutória à Filosofia e ao filosofar: 1- O que é a Filosofia? -Quais as questões da Filosofia? 2- A dimensão discursiva do trabalho filosófico: <u>a distinção argumento/ afirmação e validade/verdade.</u> <b>Conceitos específicos:</b> filosofia; <u>problemas</u> ou questões filosóficas; discurso; interpretação, ; <u>conceito</u>; <u>tese</u>; <u>argumento</u>; juízo e raciocínio; subjectivo e objectivo; concreto e abstracto</p>	<p>- Referir algumas definições de filosofia e caracterizar a especificidade do trabalho filosófico: • identificando algumas áreas e alguns problemas da filosofia. • distinguindo questões filosóficas de questões não filosóficas. • reconhecendo o trabalho filosófico como uma actividade interpretativa e discursiva.</p>	<p>1- Como se relacionam os <b>problemas, teorias e argumentos</b> enquanto elementos da filosofia? O que distingue os <b>problemas filosóficos</b> dos não filosóficos? O que <b>caracteriza a Filosofia? Qual o valor da Filosofia?</b> Quais <b>as áreas principais de problemas da filosofia e respectivas disciplinas?</b> 2- O que é um <b>argumento</b>? O que é uma <b>proposição</b>? Como se detectam <b>premissas</b> e <b>conclusões</b> na argumentação da linguagem natural? O que é a contra-argumentação? Em que consiste a <b>validade</b>, solidez e cogência de argumentos? Como se negam proposições? Como se avaliam teorias?</p>
<p><b>Grupo II</b>  1- item de resposta aberta de composição curta  (continua na página seguinte)</p>	<p>A Acção humana e os valores: - A rede conceptual da acção humana <b>Conceitos específicos:</b> <u>acção</u>; <u>agente</u>; razão-causa; fim; <u>intenção</u>; projecto; <u>motivo</u>; desejo; deliberação; decisão;</p>	<p>- Caracterizar compreensivamente a especificidade do agir humano: •distinguindo os mais importantes conceitos da rede conceptual da acção: acção, intenção, motivo, deliberação, decisão e agente. •distinguindo o que fazemos (acções) do que nos acontece e do que acontece na natureza (eventos). •reconhecendo a presença de intenções, razões e fins na origem das acções genuinamente humanas. - Analisar criticamente a complexidade do agir humano: •reconhecendo o duplo carácter consciente e inconsciente dos motivos e desejos. •dando conta da experiência complexa da deliberação e da decisão. •dando conta da dificuldade da atribuição de responsabilidade ao agente pelos actos praticados.</p>	<p>O que é uma <b>acção</b>? O que distingue uma acção de um simples <b>acontecimento</b>? Qual o papel do <b>agente</b> e da <b>intenção</b> na determinação de um acontecimento como uma acção? O que é <b>explicar acções</b>? O que defende a teoria do egoísmo psicológico? Quais os argumentos a favor? Como podemos contra-argumentar?</p>

(\*) Os conteúdos não sublinhados constam do Programa Oficial e os conteúdos sublinhados constam das OLPF (Orientações para a Leccionação do Programa de Filosofia). (\*\*) Os objectivos/competências apresentados são transcrição do Programa Oficial.\*\*\* Os conteúdos/ temas/questões específicas apresentadas são as efectivamente leccionadas, nos anos anteriores, no regime presencial seguindo o Manual “A Arte de Pensar” Didáctica Editora, e que constam do material de apoio à disciplina de Filosofia 10º ano módulos capitalizáveis, 1,2 e 3, in <http://cursosonline.espan.edu.pt>.

**ESCOLA SECUNDÁRIA PADRE ALBERTO NETO – QUELUZ**  
**ENSINO SECUNDÁRIO RECORRENTE POR MÓDULOS CAPITALIZÁVEIS.**  
**MATRIZ DA PROVA DE FILOSOFIA – MÓDULO 1 – 10ºANO- REGIME NÃO PRESENCIAL –2010-2011(continuação)**

	<b>Conteúdos programáticos*</b>	<b>Objectivos/Competências programáticas**</b>	<b>Conteúdos/temas/questões específicas***</b>
<p><b>Grupo II</b></p> <p>2- item de resposta fechada de composição curta</p> <p>3- item de resposta aberta de composição extensa</p>	<p>A Acção humana e os valores:            -Determinismo e liberdade na acção humana: <u>“É o livre arbítrio compatível com o determinismo?”</u>;  <u>problematização do papel causal das condicionantes físico-biológicas e histórico-culturais. John Searl é o filósofo de referência.</u></p> <p><b>Conceitos específicos:</b>  <u>determinismo</u>; liberdade; <u>causalidade/finalidade</u></p>	<p>- Determinar e formular adequadamente o problema do determinismo e liberdade na acção humana:            ●reconhecendo o carácter condicionado e situado da liberdade humana.            ●reconhecendo as várias esferas ou dimensões da acção humana como campos de possibilidades para o exercício responsável e o desenvolvimento perfectível da liberdade humana.</p>	<p>Em que consiste o <b>problema do livre arbítrio</b>? O que é o <b>determinismo</b>? O que é o <b>livre-arbítrio</b>? Em que sentido se pode falar do papel causal das <b>condicionantes físico-biológicas e histórico-culturais</b>? Qual a diferença entre as respostas <b>compatibilistas</b> e as <b>incompatibilistas</b> ao problema do livre-arbítrio? O que defende o Determinismo radical? Será esta teoria irrefutável ou sujeita a objecções? O que defende o Libertismo? Será esta teoria irrefutável ou sujeita a objecções? O que defende o Compatibilismo? Será esta teoria irrefutável ou sujeita a objecções?</p>
<p><b>Grupo III</b></p> <p>1- item de resposta fechada de composição curta</p> <p>2- item de resposta aberta de composição curta.</p> <p>3- item de resposta aberta de composição extensa</p>	<p>A Acção humana e os valores:            - Valores e valoração – a questão dos critérios valorativos: <u>a noção de critério valorativo e a distinção entre juízo de facto e juízo de valor</u></p> <p>A Acção humana e os valores:            - Valores e cultura – a diversidade e o diálogo das culturas: <u>problematização da relação entre diversidade cultural, relativismo e tolerância e da existência de critérios trans-subjectivos de valoração.</u></p> <p><b>Conceitos específicos:</b> <u>valor</u>; preferência valorativa; <u>critério valorativo</u>; <u>absoluto/relativo</u>; <u>cultura</u></p>	<p>- Caracterizar a especificidade da experiência valorativa:            ●reconhecendo a experiência valorativa como uma ruptura com a indiferença.            ●distinguindo a experiência valorativa de outros tipos de experiência.            - Estabelecer o vínculo da experiência valorativa com as culturas e os correspondentes sistemas de valores e paradigmas de valoração:            ●dando conta da diversidade dos critérios valorativos nas diversas culturas.            ●reconhecendo a necessidade de um diálogo intercultural.</p>	<p>- O que é a questão dos <b>critérios valorativos</b>? Em que consiste a distinção entre <b>juízos de facto</b> e <b>juízos de valor</b>? O que defende o subjectivismo moral? Que argumentos se podem encontrar a favor e contra esta teoria?.</p> <p>- O que defende o <b>Relativismo cultural</b>? Em que consiste o argumento da diversidade cultural? Será o Relativismo Cultural irrefutável ou sujeito a objecções? O que são critérios transsubjectivos de valoração? Em que sentido é possível o <b>diálogo intercultural</b>?</p>

(\*) Os conteúdos não sublinhados constam do Programa Oficial e os conteúdos sublinhados constam das OLPF (Orientações para a Leccionação do Programa de Filosofia). (\*\*) Os objectivos/competências apresentados são transcrição do Programa Oficial. (\*\*\*) Os conteúdos/ temas/questões específicas apresentadas são as efectivamente leccionadas, nos anos anteriores, no regime presencial seguindo o Manual “A Arte de Pensar” Didáctica Editora, e que constam do material de apoio à disciplina de Filosofia 10º ano módulos capitalizáveis, 1,2 e 3, in <http://cursosonline.espan.edu.pt>.